

REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Isabelle Marques Barbosa¹, José Weyne de Freitas Souza²

Resumo: O mundo do trabalho passa, no decorrer dos anos, por diversas modificações e reestruturações. Tais modificações podem manter estreita relação com o adoecimento dos trabalhadores. As inúmeras crises, que o sistema do capital enfrenta, rebatem diretamente nos trabalhadores do setor público. As reestruturações realizadas nos modelos de produção buscam impulsionar o sistema do capital sob a égide de novas orientações, entre elas organizacionais e tecnológicas. Esse estudo é parte da Pesquisa que vem sendo realizada no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades em que tencionamos refletir em que medida aspectos relacionados ao trabalho desenvolvidos pelos trabalhadores dos Centros de Referência de Assistência Social de Maracanaú-CE podem impactar na sua saúde. O estudo utiliza como método de investigação da realidade o materialismo histórico-dialético. Intentamos problematizar que a saída do governo das crises econômicas e políticas, tem ocorrido com a contenção de gastos públicos e na implementação de diversas medidas de austeridade, dentre elas, desmontes no sistema de seguridade social e contrarreforma trabalhista, que provocam deteriorizações nas condições de trabalho. Como resultados parciais, notamos que o servidor público está, muitas vezes, inserido em ambientes que trazem poucas garantias de desempenho seguro e eficaz de suas atividades. A história dos adoecimentos físico e mental dos trabalhadores vincula-se à forma como a força de trabalho empregada na execução das atividades laborais evoluiu nos tempos. Pautar na agenda das políticas sociais o cuidado com o trabalhador já não é mais supérfluo ou irrelevante, mas primordial para o desenvolvimento das próprias forças produtivas. Nesse sentido, projetamos compreender como trabalhadores do Centro de Assistência Social de Maracanaú-CE vivenciam as relações de trabalho e como as diversas formas de austeridades referentes à precarização do trabalho passam a implicar na saúde e no adoecimento dos agentes dessa pesquisa.

Palavras-chave: Assistência Social. Precarização. Proteção Social Básica. Saúde do Trabalhador

¹ Assistente social da prefeitura municipal de Maracanaú-CE. Lotada no Centro de referência de assistência social Piratininga. Mestranda no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). E-mail: isabellemarx05@gmail.com

² Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP). E-mail: joseweyne@unilab.edu.br